Clipping do Observatório Internacional (26/08/2018)

Clipping Semanal do Observatório Internacional da Fundação Lauro Campos — 25/08



Confira nesta edição do Clipping Semanal matérias jornalísticas sobre os seguintes temas: a complicação judicial de Trump nos EUA, a ideia de armar os professores norteamericanos, os novos capítulos da guerra comercial entre EUA e China, a retirada do Equador da ALBA, as dificuldades de implementação da nova moeda venezuelana, os protestos contra o kirchnerismo na Argentina, a condenação da família de Pinochet para devolução de sua fortuna roubada, a proposta de despenalização das drogas do novo governo mexicano, a aprovação da exumação dos restos mortais de Franco, as tratativas de Irã e Rússia para a construção de uma nova usina nuclear em solo persa, a repressão contra opositores de Putin.

A todos uma excelente leitura internacionalista!

Charles Rosa — Observatório Internacional

Notícias e artigos da imprensa mundial

Trump



The Guardian (25/08): "A terrível semana de Trump: notícias impressionantes e sussurros de impeachment" (em inglês)

A declaração de Cohen pode ser útil se os democratas ganharem a Câmara dos Representantes em novembro e lançarem uma campanha para impedir o presidente, embora o partido continue a minimizar essa conversa. O advogado de Cohen embarcou em uma turnê de mídia dizendo que seu cliente estava ansioso para cantar como um canário para Mueller.

Armamento de professores



BBC (23/08): "Governo Trump considera financiar armas nas escolas", (em inglês)

O Departamento de Educação (DoE) está considerando permitir que os estados usem fundos de enriquecimento acadêmico para armas de fogo, relatou o New York Times. A doação federal considerada para esse fim é aquela que não proíbe especificamente a compra de armas. O Congresso proíbe o uso de fundos federais para segurança escolar para comprar armas. A porta-voz do DoE, Elizabeth Hill, disse à CBS News: "O departamento está constantemente considerando e avaliando questões políticas, particularmente questões relacionadas à segurança escolar".

Guerra comercial



NY Times (23/08): "Frieza permanece nas mais recentes conversas comerciais entre China e EUA", (em inglês)

As negociações bilaterais, embora de baixo nível, foram as primeiras discussões formais entre os dois países desde que os Estados Unidos impuseram tarifas sobre produtos chineses no valor de 34 bilhões de dólares e a China retaliou com suas próprias tarifas sobre os produtos americanos. Ainda assim, autoridades do governo minimizaram o potencial de resolução dessas negociações, que ocorreram durante uma semana em que os EUA impuseram tarifas a outros US \$ 16 bilhões em importações e autoridades comerciais iniciaram seis dias de audiências sobre as tarifas propostas, afetando mais US \$ 200. bilhões em bens chineses.

Nova moeda na Venezuela



NY Times (22/08): "Confusão e lojas fechadas com a nova moeda venezuelana" (em espanhol)

Lojas fechadas, ruas vazias, incerteza acerca do custo de artigos básicos: a Venezuela ficou submersa numa total confusão um dia após a entrada em vigor de uma série de medidas implementadas pelo presidente Nicolás Maduro para fortalecer a economia da Venezuela, e sua população estava temerosa de que o "programa de recuperação econômica, crescimento e prosperidade" aprofunde a crise.

Saída da ALBA



El País (24/08): "Equador anuncia sua saída da ALBA para pressionar a Venezuela pelo êxodo massivo de venezuelanos", (em espanhol)

O chanceler do Equador, José Valencia, anunciou nesta quintafeira que o Equador se retirará da ALBA como medida de pressão para forçar a Venezuela a buscar uma solução para os problemas internos que tem provocado um êxodo massivo de venezuelanos. "O governo do Equador está frustrado pela falta de vontade política do Governo da Venezuela para abrir as portas e uma solução democrática através de um diálogo nacional genuíno, sem exclusões de nenhum tipo".

Protestos contra Cristina Kirchner



Clarin (21/08): "Massiva marcha em frente ao Congresso para reclamar o fim da imunidade de Cristina Kirchner" (em espanhol)

A véspera da sessão para autorizar os mandados de busca nas casas de Cristina Kirchner teve um 21A multitudinário. Numa noite gelada, milhares de pessoas se reuniram em frente ao Congresso para reclamar não somente a habilitação da medida judicial: com consignas contra a corrupção da longa década kirchnerista, pediram também o desaforo da ex-presidenta, a aprovação da lei de extinção de domínio e que "devolvam o roubado" durante a era K.

Fortuna de Pinochet



AFP (26/08): "Parte da fortuna roubada de Pinochet no Chile terá que ser devolvida", (em português)

Depois de 14 anos de investigação, e cerca de 12 anos após a morte de Augusto Pinochet, a Justiça chilena encerrou nesta sexta-feira o caso Riggs, que apurou o desvio de fundos públicos pelo ditador nos 17 anos de seu regime (1973-1990). Embora o patrimônio total de Pinochet alcançasse 21,3 milhões de dólares (87,5 milhões de reais), dos quais 17,8 milhões (73,15 milhões de reais) tinham origem ilícita, a Suprema Corte chilena ordenou a apreensão de 1,6 milhão de dólares (6,6 milhões de reais) de seus ativos, que foram aqueles que não ultrapassaram o prazo de prescrição, segundo a France Presse. O principal tribunal do país também condenou três exoficiais do Exército que ajudaram Pinochet a depositar dinheiro em cem contas bancárias ocultas no agora extinto Banco Riggs nos Estados Unidos em seu nome, no de parentes ou usando pseudônimos, como Daniel López e John Long.

México e a descriminalização da maconha



Excelsior (25/08): "Futura secretária de Governo: 'proporemos à ONU a despenalização de drogas'", (em espanhol)

O próximo governo proporá a despenalização de drogas, pois o esquema atual demonstrou-se já ter sido ultrapassado, afirmou Olga Sánchez Cordero, próxima secretária de Governo. No fórum Estrategia Banorte, a ex-ministra estabeleceu que o consumo de drogas como a marijuana, e eventualmente o ópio, poderiam

ser as duas que poderiam ser despenalizadas e para isso será buscado o apoio das ONU.

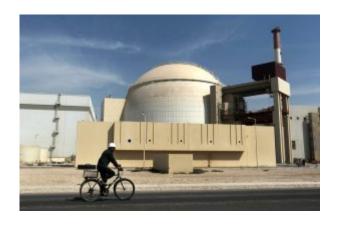
Exumação dos restos mortais de Franco



El País (26/08): "Espanha aprova exumar corpo de Franco de monumento que o homenageia", (em português)

"É urgente porque estamos atrasados. Um ditador não pode ter um túmulo de Estado em uma democracia consolidada como a espanhola. É incompatível". A vice-presidenta do Governo (vice-primeira-ministra), Carmen Calvo, deixou claro que o Governo e o Partido Socialista Operário Espanhol (PSOE) admitem que, depois de 40 anos de democracia, é evidente que a exumação dos restos de Francisco Franco do Vale dos Caídos deveria ter sido feita muito tempo antes. Mas agora a decisão está tomada e o Executivo pôs tudo em marcha para que, com ou sem a autorização da família, os restos sejam exumados de modo discreto antes do final do ano. O Conselho de Ministros, o primeiro depois das férias de verão, aprovou o decreto-lei que reforma a Lei da Memória Histórica e ampara o processo administrativo que começará na semana que vem para exumar o cadáver.

Nova usina nuclear no Irã



Reuters (25/08): "Irã retoma conversas com Rússia para construir nova usina nuclear", (em inglês)

O Irã retomou negociações com a Rússia para construir uma nova usina nuclear capaz de gerar até 3 mil megawatts de eletricidade, informou o ministro da Energia, Reza Ardakanian, neste sábado, de acordo com a agência de notícias Tasnim. A República Islâmica atualmente é capaz de produzir mil megawatts de energia elétrica nuclear, reportou a agência. O Irã já opera um reator nuclear de construção russa em Bushehr, seu primeiro. A Rússia assinou um acordo com o Irã em 2014 para construir mais oito reatores no país.

Nova prisão de Navalny na Rússia



The Guardian (25/08): "Alexei Navalny detido depois de convocar dia nacional de protesto contra Reforma da da Previdência" (em inglês)

A polícia deteve Alexei Navalny, o líder da oposição russa, em frente a sua casa em Moscou no sábado, em uma medida que

seus defensores dizem ter como objetivo impedi-lo de liderar protestos em todo o país contra os planos impopulares do governo de aumentar a idade nacional de aposentadoria. Sua porta-voz, Kira Yarmysh, disse que o crítico do Kremlin, de 42 anos, foi tratado no hospital por um dedo quebrado. Acredita-se que ele tenha sido ferido durante sua prisão, que, segundo a polícia, estava vinculado à organização de uma manifestação da oposição em Moscou, em 28 de janeiro. Ele permanecerá sob custódia antes de comparecer perante um tribunal na segunda-feira.

ARTIGOS E DEBATES DA ESQUERDA INTERNACIONAL

América Latina

Sin Permiso (22/08): "A esquerda latino-americana deve fazer uma profunda auto-crítica", por Alberto Acosta, (em espanhol)

Autocrítico dos governos progressistas, o ex-presidente da Assembleia Constituinte do Equador Alberto Acosta propõe uma etapa de balanço para a América Latina, sem desdenhar variáveis como a corrupção e as práticas autoritárias. Depois vislumbra uma esquerda com novos componentes como o feminismo e o meio ambiente.

Guerra comercial

Rebelion.org (25/08): "O desentendimento entre China e EUA: questão de moedas?", por Gonzalo Toca, (em espanhol)

Quase ninguém espera a venda massiva da dívida pública americana, porque Pequim também pagaria um altíssimo preço. Se vão com tudo, que é o lógico como represália contra Trump, teriam que vender muito barato, porque os compradores saberiam que os vendedores necessitam se desfazer, desesperadamente, dos bônus. Além disso, o dólar se enfraqueceria bastante frente ao yuan dificultando ainda mais suas exportações e a economia mundial, e as vendas chinesas no estrangeiro, poderiam sofrer.

Feminismo

Viento Sur (23/08): "0 feminismo dos 99% é a alternativa anticapitalista ao feminismo liberal", por Cinzia Aruzza

A chave para entender o que tem a ver a reprodução social com a opressão de gênero (e em parte a opressão de raça), é que a reprodução social — sob o capitalismo — está necessariamente subordinada à produção em função de lucros.

Egito

Viento Sur (23/08): "Reformas: temores legítimos", por Mohamed El Qormani

Estas medidas financeiras e econômicas, em seu conjunto, fizeram passar a taxa de inflação para 30% no ano passado e para 40% para os produtos alimentícios e provocou crises passageiras como consequência da degradação da taxa de câmbio da libra egípcia em relação ao dólar assim como a regulamentação das importações. Entre estas crises, pode-se citar a penúria de certos medicamentos, vacinas e produtos alimentícios.

Franquismo

Sin Permiso (26/08): "Sobre os arquivos e os papéis de Franco", por Gutmaro Gómez Bravo (*em espanhol*)

O problema fundamental é o de sua titularidade, já que seus herdeiros seguem sendo proprietários de um vasto patrimônio documental procedente da Chefatura de Estado, do Governo e do Exército da Espanha durante praticamente quatro décadas. Um conjunto que contrasta com seu acesso limitado e seu uso particular.